## Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

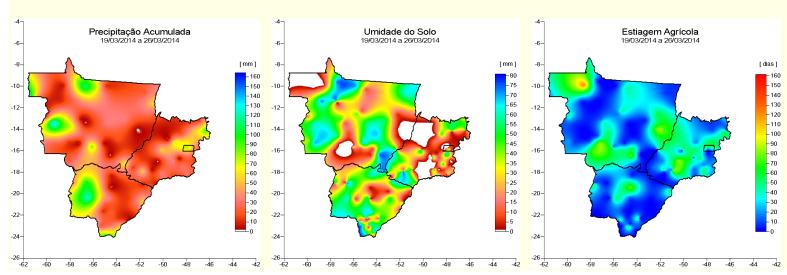
Boletim Número: 0532014

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Periodo: 19/03/2014 a 26/03/2014

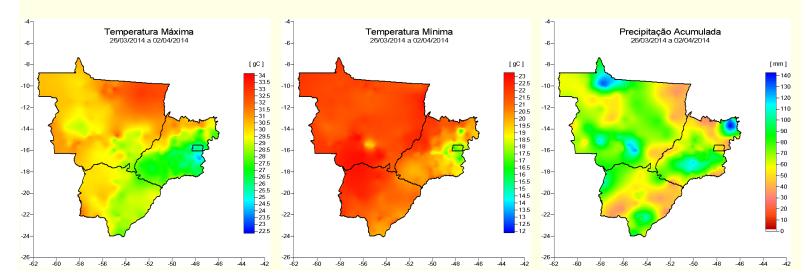
Monitoramento: Nos últimos 7 días a maior parte da região Centro-Oeste registrou chuvas entre 10 e 30 mm. Chuvas maiores ocorreram nos arredores de Sapezal no Mato Grosso e de Bonito no Mato Grosso do Sul, com acumulados entre 110 e 130 mm. Na região entre Porto Murtinho, Corumbá, Aquidauana, Miranda e Nioaque, e a cerca de Mundo Novo, Japorã e Sete Quedas no Mato Grosso do Sul, nas proximidades de Posse e de Padre Bernardo, no Distrito Federal, nos arredores de Alta Floresta, Paranaita e Nova Monte Verde, de Comodoro, Campo Novo dos Parecis e de Brasnorte, além das proximidades d Cuiabá e de Rondolândia no Mato Grosso, com acumulados que ficaram entre 70 e 100 mm. Nas áreas ao redor destas, na faixa entre Itaberaí, Pirenópolis, Planaltina e Flores de Goiás no estado de Goiás os acumulados ficaram entre 40 e 60 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos foram registrados na região de Vila Rica e São Félix do Araguaia, de Paranatinga, de Novo Mundo, Paranaita, Nova Monte Verde e Castanheira, de Campos de Júlio, Tangará da Serra, Barra dos Bugres, Diamantino, Campo Novo dos Parecis e de Pontes e Lacerda, de Alto Araguaia, Torixoréu e Guiratinga no Mato Grosso, a cerca de Itarumã e Jataí em Goiás e de Porto Murtinho, Aral Moreira, de Rio Brilhante, de Coronel Sapucaia e de Paranhos no Mato Grosso do Sul, com teores entre 55 e 75 mm. Já nos arredores de Cocalinho, Canarana, Ribeirão Cascalheiras, Aripuanã, Colniza, Rondolândia, Barra do Bugres, Cáceres, Santo Antônio do Leverger, Cuiabá, Jaciara, Diamantino, Novo Horizonte do Norte, Terra Nova do Norte, e Sinop no Mato Grosso, a cerca de Selvíria, Bandeirantes, Camapuá e Terenos no Mato Grosso do Sul, na área entre São Miguel do Araguaia, Crixás, Nova Crixás e Uruaçu no noroeste de Goiás, na região entre Quirinópolis, Itumbiara, Morrinhos e Pontalina, a cerca de Cristalina, Formosa, Padre Bernardo, Pirenópolis e Goianésia em Goiás os teores de umidade do solo são os menores entre 0 e 20 mm. Enquanto no restante da região Centro-Oeste os teores de umidade es

A colheita da safra brasileira de soja 2013/14 alcançou na sexta-feira passada (21) 63% da área total, de acordo com levantamento da consultoria AgRural. Embora a chuva no Sul tenha dificultado o avanço dos trabalhos em parte da região, o número nacional ainda supera os 60% colhidos na mesma data do ano passado e a média de cinco anos, também em 60%. A AgRural estima a produção brasileira de soja em 86 milhões de toneladas, em uma área de 29,5 milhões de hectares e produtividade de 48,5 sacas por hectare. Uma nova revisão será feita no início de abril, informa a AgRural. Em Mato Grosso, maior produtor de soja do País, as chuvas foram menos intensas na semana passada e deram espaço para o avanço semanal de 8 pontos na colheita, que alcançou 92%, em linha com o ano passado. No norte, os trabalhos estão praticamente finalizados. Em Sorriso, as máquinas já passaram por toda a área, e a média é de 55 sacas, diz a AgRural. Em Mato Grosso do Sul, 97% da área está colhida. O atraso de 2 pontos porcentuais em relação ao ano passado deve-se à chuva nas últimas semanas, explica a consultoria. Em Naviraí, no sul, os últimos lotes apresentam boa qualidade, mas a produtividade varia muito, entre 20 e 55 sacas por hectare. Outro Estado que está na reta final é Goiás, que já colheu 95% de sua área de soja. Em Rio Verde, no sudoeste, a colheita chegou a 98%. Nos vizinhos Jataí e Mineiros, os trabalhos já estão encerrados. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 días as maiores precipitações devem ocorrer a cerca de Nova Monte Verde, de Nova Bandeirantes, de Paranaíta, de Campo Verde e de Salto do Céu no Mato Grosso, de Monte Alegre de Goiás, de São Domingos, de Nova Roma e de Acreúna em Goiás, com acumulados que devem ficar entre 100 e 130 mm. Já na região entre Vila Rica, Santa Terezinha, São Félix do Araguaia, Ribeirão Cascalheira e Novo Santo António, nas proximidades de Guiratinga, Pontal do Araguaia e Araguaiana, e de Tapurah, Tabaporã e Castanheira no Mato Grosso, de Porto Murtinho, Bela Vista, Bonito, Sidrolândia, São Gabriel do Oeste, Ribas do Rio Pardo, Anaurilândia, Três Lagoas e Paranaíba no Mato Grosso do Sul, na faixa entre Formosa, Niquelândia, Porangatu e São Miguel do Araguaia, nas proximidades de Catalão, de Bom Jardim de Goiás e de Itajá em Goiás as precipitações devem ser menores entre 30 e 60 mm. Enquanto nas outras áreas da região Centro-Oeste as chuvas deverão acumular de 70 a 90 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ocorrer no Distrito Federal, e na área entre Cristalina, Anápolis, Luziânia, Padre Bernardo e Planaltina, além dos arredores de São João d'Aliança em Goiás, onde as mínimas devem ficar entre 16 e 19°C. No leste e sul de Goiás e no leste do Mato Grosso do Sul as mínimas devem ficar entre 20 e 21,5°C. Enquanto no restante da região Centro-Oeste as mínimas devem ficar entre 22 e 23°C. Com relação às temperaturas máximas, as mais elevadas devem ocorrer na área entre Vila Rica, São Félix do Araguaia, Querência, Feliz Natal, Novo Mundo e Marcelândia no Mato Grosso, com temperaturas que devem oscilar entre 32 e 34°C. A cerca de Cristalina em Goiás as máximas devem ser as menores entre 23,5 e 26°C. No sul, no centro e no leste de Goiás, no leste do Mato Grosso do Sul e na região entre Alto Araguaia, Guiratinga, Rondonópolis, Poxoréu, Campo Verde, Chapada dos Guimarães, Primavera do Leste e Pontal do Araguaia, além das proximidades de Campo Novo dos Parecis e de Diamantino no Mato Grosso, com os

Para as próximas 48 horas a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis para a colheita. Com relação às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Centro-Oeste deverá apresentar condições entre razoáveis e desfavoráveis, porém nas áreas entre Morrinhos, Luziânia, Goiânia, Pirenópolis, Goianésia, Edéia, Rio Verde e Quirinópolis, e na faixa entre São Domingos e Cavalcante em Goiás, a cerca de Canarana, Querência e Gaúcha do Norte, de Juina, Juara, Nova Bandeirantes e Aripuanã, de Porto Estrela, de Nossa Senhora do Livramento, de Santo Antônio do Leverger, de Campo Verde, de Dom Aquino e de Poxoréu no Mato Grosso, essas condições estarão críticas no período considerado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições inadequadas, apenas nos arredores de São João d'Aliança, de Santo Antônio do Descoberto, de Vila Propício, de Fazenda Nova e de Amaralina em Goiás, e nos arredores de Batayporá no Mato Grosso do Sul, essas condições estarão adequadas nos próximos dois dias. Quanto à irrigação, a maior parte do Centro-Oeste dispensa adição de água nos próximos dias, apenas nos arredores de Matupá, de Nova Nazaré, de Rondonópolis, de Porto Estrela e de São José do Rio Claro no Mato Grosso, de São Gabriel do Oeste e de Anaurilândia no Mato Grosso do Sul, na região entre Itapaci, Crixás, Nova Crixás, São Miguel do Araguaia e de Santa Terezinha de Goiás no estado de Goiás haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, na região entre Paranhos, Coronel Sapucaia, Aral Moreira, Bela Vista, Porto Murtinho, Miranda e Corumbá, nas proximidades de Maracaju, Sidrolândia e Rio Brilhante, além das proximidades de Naviraí e de Paranaiba no Mato Grosso do Sul, nas proximidades de Barão do Melgaço, de Itiquira, de Guiratinga, de Tesouro, de Pontal do Araguaia, de São José



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AVEIA DE SEQUEIRO
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
CANOLA DE SEQUEIRO SAFRA DE INVERNO
COCO IRRIGADO
GIRASSOL
MAMAO IRRIGADO

..:: Agritempo ::..

MARACUJA IRRIGADO MILHO PUPUNHA IRRIGADA SORGO TRIGO TRIGO IRRRIGADO